

SOB FOGO CRUZADO: *Oposição elogia o comportamento do peemedebista*

Mestrinho, ^{gilberto} aliado de Jader, agora diz que atuará de forma independente

‘Dignificarei o mandato que me foi conferido’, diz presidente do conselho

Ailton de Freitas/26-06-2001

• BRASÍLIA. O presidente do Conselho de Ética do Senado, Gilberto Mestrinho (PMDB-AM), antigo aliado do presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), divulgou nota ontem informando que tomará todas as medidas regimentais e constitucionais diante de qualquer denúncia ou representação contra Jader.

“Vou me postar sempre acima de interesses partidários circunstanciais. Não tergiversarei, dignificarei o mandato que me foi conferido e jamais faltarei aos superiores interesses da nacionalidade”, afirmou Mestrinho em nota.

A atitude de Mestrinho foi imediatamente elogiada por senadores. Depois de lembrar que a escolha de Mestrinho fora criticada por ele ser amigo de Jader Barbalho, os líderes opositoristas que estão à frente das negociações já tinham outro discurso pronto:

— Ele está mostrando que, apesar das restrições iniciais, tem uma postura independente. Essa declaração resgata o compromisso com a seriedade da instituição Senado e com o Conselho de Ética— comentou Paulo Hartung (PPS-ES).

Elcione poderá ser investigada na Câmara

A ex-mulher de Jader, deputada Elcione Barbalho (PMDB-PA), pode não ter a mesma sorte. Embora a oposição não planeje entrar com nenhum processo contra ela agora, tendo em vista que a prioridade é garantir o afastamento de Jader da presidência do Senado, ela poderá ser investigada



GILBERTO MESTRINHO: “Dignificarei o mandato que me foi conferido”, afirma o senador em nota

pela Câmara por também ter sido beneficiado com recursos desviados do Banpará.

— Mas não agora — insistiu o líder do PT, deputado Walter Pinheiro (BA).

Apesar da nota de Mestrinho, muitos parlamentares de oposição continuam céticos quanto à possibilidade de as denúncias contra Jader Barbalho serem de fato investigadas pelo Conselho de Ética.

Jader continuará lutando para conservar o mandato porque, com isso, continua com imunidade. Um processo no Conselho de Ética poderia resultar numa cassação.

A oposição sinalizou no sentido de que ficará conformada (apenas registrando seu protesto) se Mestrinho decidir

pelo arquivamento da denúncia que já foi protocolada na secretaria da Casa, alegando que o caso Banpará aconteceu antes de Jader assumir seu mandato de senador.

Desvios aconteceram antes de Jader tomar posse

Os desvios de recursos do Banpará aconteceram entre 1984 e 1988, o primeiro relatório do Banco Central sobre o caso foi feito em 1991, o segundo em 1992 e o mandato de Jader iniciou em 1995.

— O ex-presidente do Conselho de Ética Ramez Tebet (PMDB-MS) já havia mandado arquivar uma denúncia neste sentido, em junho. Pode acontecer o mesmo agora — admitiu um líder da oposição. ■

O que foi dito antes

• Às vésperas de ser eleito presidente do Conselho de Ética do Senado, no fim do mês passado, o senador Gilberto Mestrinho (PMDB-AM) deixava claro sua intenção de não se envolver na polêmica que cerca o presidente da Casa. Para ele, “o conselho deve se limitar a analisar os fatos aéticos praticados no exercício do mandato dos senadores”.

— O Senado não é delegacia de polícia, embora esteja parecendo uma — disse ele.